

ENCONTRO DE LICENCIATURAS

IV SEMINÁRIO DO PIBID

ANAIS DO ENCONTRO

“A formação docente diante da reforma do ensino médio”

23 DE MAIO DE 2017

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**Anais do
V Encontro de Licenciaturas
e IV Seminário do PIBID**

**Maio de 2017
FOA**

EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Eduardo Guimarães Prado

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Jairo Conde JogaiB

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

Relações Públicas

Maria Amélia Chagas Silva

UniFOA

Reitora

Claudia Yamada Utagawa

Pró-reitor Acadêmico

Carlos José Pacheco

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Alden dos Santos Neves

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

EDITORA FOA

Editor Chefe

Laert dos Santos Andrade

Comissão Organizadora

Ana Paula Cunha Pereira

André Barbosa Vargas

Carlos Alberto Sanches Pereira

Claudio Delunardo Severino

Christiane Guimarães Pançardes da Silva

Daniel Alves Ferreira Junior

Hilda Torres Falcão

Ilda Cecília Moreira da Silva

Ivanete da Rosa Silva de Oliveira

Lucrecia Helena Loureiro

Marcelo Paraíso Alves

Otávio Barreiros Mithidieri

Paulo Celso Magalhães

Rangel Aparecido Florencio Venancio

Regina Celi da Silva

Rodolfo Guimarães da Silva

Sergio Eduardo Santos de Moura

Silvio Henrique Vilela

Comissão Científica

Ana Paula Cunha Pereira

André Barbosa Vargas

Carlos Alberto Sanches Pereira

Cassio Martins

Claudio Delunardo Severino

Christiane Guimarães Pançardes da Silva

Gabriela Girão de Albuquerque

Ivanete da Rosa Silva de Oliveira

Lucrecia Helena Loureiro

Marcelo Paraíso Alves

Sergio Eduardo Santos de Moura

Silvio Henrique Vilela

Editora FOA

www.unifoa.edu.br/editorafoa

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

C397e Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA.
Anais do V Encontro de Licenciatura e IV Seminário
do PIBID. Volta Redonda: FOA, 2017.

48 p.

ISBN: 978-85-5964-071-7

Comissão organizadora: Ana Paula Cunha Pereira; André Barbosa
Vargas; Carlos Alberto Sanches Pereira, et al.

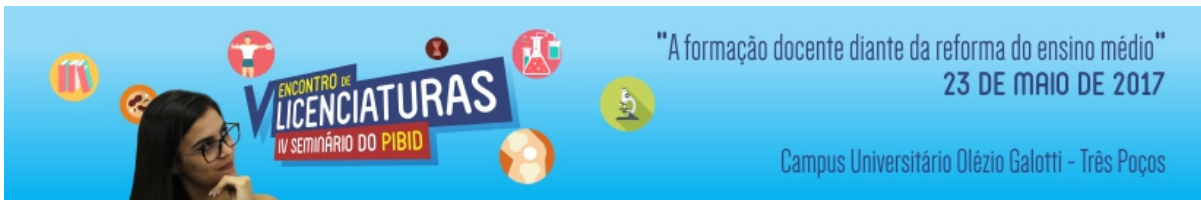
1. Trabalho científico. Licenciaturas – encontro. I. Fundação
Oswaldo Aranha. II. Centro Universitário de Volta Redonda. III.
Título.

CDD – 001.42

SUMÁRIO

A Educação Ambiental de Caráter Formal e Não-Formal no Âmbito da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Volta Redonda/Rj.....	5
Paradigmas sociais do corpo perfeito na escola: um relato de experiência Pibidiana.....	6
Jogos competitivos e cooperativos: possível harmonia?	7
Jornalismo Literário e Educomunicação como estratégia de ensino: levantamento do estado do conhecimento na Revista Linguagem & Ensino.....	8
Combate ao sedentarismo no ensino médio: educação física como intervenção pibidiana	9
Dominó hematopoético	10
Proposta de Oficina de produtos publicitários ancorada em Educomunicação	11
Atividades circenses e educação física escolar: um ponto de vista	12
Ferramenta visual para explicar o processo de meiose e síntese de proteínas na célula.	13
Atenção Seletiva do Discente no Âmbito Escolar	14
Possibilidades de intervenção espaço-temporal mediante à ação Pibidiana na Educação Física Escolar	15
Métodos lúdicos da Meiose e da tradução para os alunos da EJA.....	16
Educação Escolar: causas, consequências e medidas estratégicas para minimizar a problemática do bullying nas escolas	17
Postura sentada de estudantes do curso normal: um relato de experiência sobre a intervenção Pibidiana	18
Práticas Pibidianas: as diferenças de gênero na educação física escolar.....	19
Método didático para o ensino de tradução e meiose	20
Recriando de forma lúdica os processos de meiose e tradução de proteínas	21
Talassemia em sala de aula: ensino pela prática	22
O uso da novela Laços de Família para o ensino de leucemia no ensino médio	23
Equoterapia: método auxiliar no processo de inclusão educacional e social	24
Ampliação da concepção de qualidade de vida utilizando jogos tradicionais/populares no contexto escolar por meio da intervenção Pibidiana	25
Espectro autista: amparo da legislação	26

Educação e marginalização Brasil Colônia	27
Educação em saúde sexual e reprodutiva nas escolas	28



A Educação Ambiental de Caráter Formal e Não-Formal no Âmbito da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Volta Redonda/Rj.

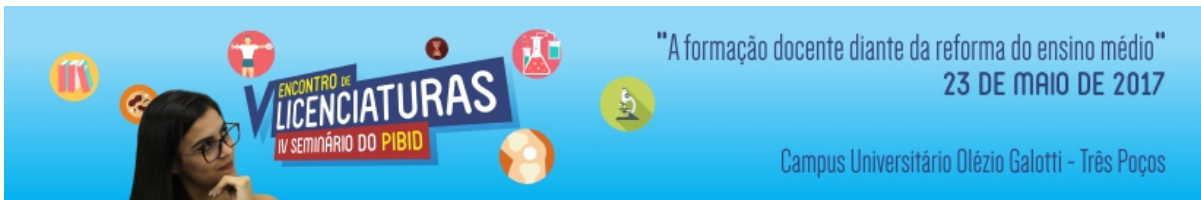
GURGEL JÚNIOR, F. J.¹

1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA
gurgel.jr@gmail.com

RESUMO

O artigo 225 da Constituição Federal de 1988 em seu § 1º, IV incumbe o Poder Público nas suas diversas esferas de promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente. Nesta pesquisa o objetivo precípua é averiguar a situação da Educação Ambiental de caráter formal e não-formal instrumentalizada pela Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) de Volta Redonda. Os resultados serão alcançados pela busca aprofundada e análise de documentos, relatórios, pareceres, práticas de aprendizagem, visitas técnicas, materiais didáticos pertinentes, participação em eventos, feiras de educação, palestras, seminários, congressos, campanhas de conscientização, comemoração de dias alusivos ao tema meio ambiente, matérias jornalísticas, etc., solicitadas aos órgãos supracitados e que possam atestar tempestivamente a atuação do poder público municipal nesta seara. Pretende-se também a avaliação qualitativa e quantitativa dos dados pesquisados e outros disponibilizados pelos dois órgãos públicos acima mencionados para o exame pormenorizado da proposta idealizada, sua conexão com os resultados obtidos e se a mesma está em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental preconizada pela lei federal nº 9.795/99. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo e se consubstancia em uma política pública importante para a sustentabilidade ambiental local, na medida em que forma cidadãos mais comprometidos e sensíveis a questões ambientais.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Secretaria de Educação e Meio Ambiente; Volta Redonda.



Paradigmas sociais do corpo perfeito na escola: um relato de experiência Pibidiana

OLIVEIRA, I. da R.S.¹; BELLEZA, M. O. R.¹, FERREIRA, J. R.¹; JOVENAL, T. da S.¹; REZENDE, I. de S. R.¹;

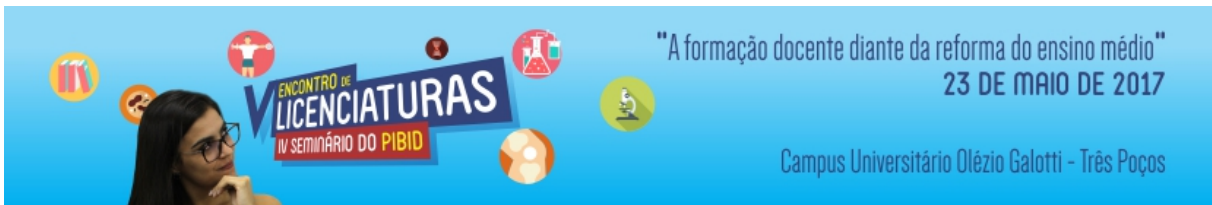
1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

ivanete.oliveira@foa.org.br

RESUMO

O processo de formação um tópico de destaque para autores como Marli André (2010), que promove recorrentes discussões sobre esse tema e defende a importância e a criação de novos estudos voltados para a formação de professores e sua valorização. Um valioso auxílio para essa área de discussão está presente no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), que promove a intervenção de futuros profissionais da área de educação no ambiente escolar. Nesse contexto, nos deparamos com questões ligadas ao período da adolescência, questões essas que o profissional de educação física escolar pode auxiliar para seu devido desenvolvimento. A adolescência se destaca por ser um período caracterizado por notórias mudanças biológicas e cognitivas, segundo Gallarue, Ozmun e Goodway (2013). As mudanças mórnicas que ocorrem no corpo e as novas relações sociais que emergem nesse período, trazem consigo indagações que se relacionam com uma nova concepção e padrões corporais ligados a geradores do senso-comum, principalmente a mídia, que se correlacionam a conceitos de saúde ligados a contextos biopsicossociais. Nesse sentido a presente pesquisa se propôs baseado na perspectiva da corporeidade, investigar questões como: “*qual o ideal de corpo que eles estão construindo?*”, “*quais as implicações de corpo ideal que eles possuem, com o conceito de saúdes?*” e “*qual o discernimento sobre as práticas corporais que eles contem em relação às influências sofridas pela mídia, as transmutações realizadas no corpo?*”. O trabalho foi pautado baseado na metodologia de relato de experiência, no qual foi empreendida uma aula expositiva dialogada, que contou com a participação ativa, por meio de perguntas e relatos, de um quantitativo expressivo da turma presente em sala na qual foi aplicado os estudos, e onde foram extraídas algumas observações sobre suas concepções de corpo e fatores que as influenciaram. Posteriormente foram aplicados questionários para todos os alunos pertencentes à turma. No presente estudo, o qual é realizado mediante a prática de licenciandos em Educação Física em um Colégio que possui o curso normal, buscou-se apresentar os resultados articulados às aulas dos pibidianos envolvendo temáticas que estão associadas ao Currículo Mínimo do Sistema Estadual de Ensino do Rio de Janeiro. Entendendo que, a prática de educação física escolar não se limita somente à vertente desportivizante, mas também esta vinculada a outras áreas que se são essenciais para a vida em sociedade. O estudo ainda encontra-se em progresso e conta com regradas reuniões semanais para discussão do andamento junto aos supervisores da pesquisa.

Palavras-chave: Adolescentes escolares; Padrões Corporais; PIBID.



Jogos competitivos e cooperativos: possível harmonia?

SILVA, R.G.¹; OLIVEIRA, M.¹

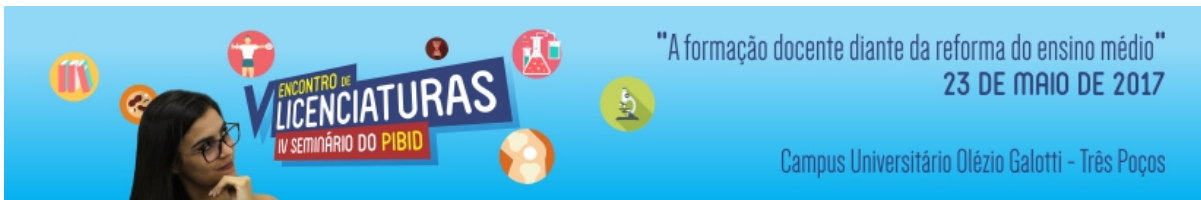
1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

rodolfo.vr@gmail.com

RESUMO

Nossa sociedade pós-moderna é predominantemente competitiva, hedonista e individualista onde prevalece o ganhar do outro, e muitas vezes isso pode significar prejudicar o outro. A cooperação pode ser uma das soluções para tanto individualismo e competição, porém algumas dúvidas motivaram a produção deste artigo como: Será a competição tão prejudicial assim? A cooperação é capaz de arrebatá-los os indivíduos assim como competição? É possível alguma harmonia entre competição e cooperação? Neste sentido o objetivo deste artigo foi aprofundar a discussão sobre o uso dos Jogos Cooperativos (JCo) e Jogos Competitivos (JcM) em aulas de Educação Física Escolar. Para responder esses questionamentos percebemos a necessidade de se estudar o jogo como um elemento de nossa cultura e que possui características pedagógicas próprias. Em seguida descreveremos o histórico e as características dos Jogos Cooperativos e Competitivos. Posteriormente abordamos a metáfora da Paisagem das Tribos que nos fundamenta sobre a influência da mídia na Educação Física Escolar com relação à competição. Por fim, concluímos que tanto os JCo quanto os JcM possuem características positivas e negativas e que a interferência pedagógica do professor será decisiva no desenvolvimento de valores humanos. Para a realização deste estudo, a metodologia empregada baseou-se numa revisão bibliográfica, de cunho descritivo, e foi desenvolvida a partir da leitura e discussão de diversas publicações sobre o tema em questão. A pesquisa descritiva se caracteriza naquela em que o pesquisador apenas descreve os fatos, sem interferir nos mesmos. Para isso investigamos através de artigos científicos, revistas e livros que possuíam conexão com os temas afim de esclarecer e definir de forma mais próxima o que são, quais as características positivas e negativas de cada forma de se jogar.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Jogos competitivos, Jogos Cooperativos.



Jornalismo Literário e Educomunicação como estratégia de ensino: levantamento do estado do conhecimento na Revista Linguagem & Ensino

OLIVEIRA, G. C. M¹, COUTINHO, R. E. T.^{1,2},

1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

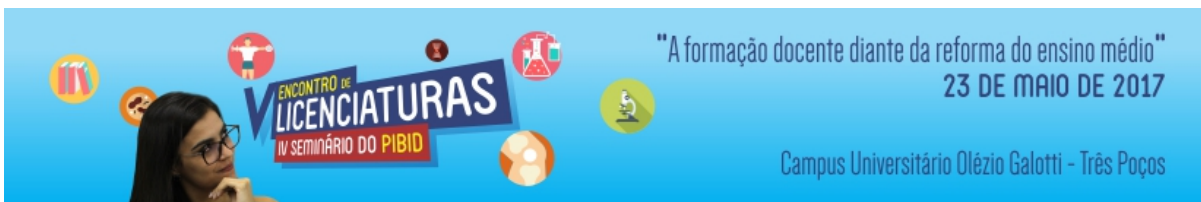
2 - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Portugal; Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA; Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2017)

belikovgabi@gmail.com

RESUMO

Este estudo tem como objeto a utilização do Jornalismo Literário enquanto estratégia de Educomunicação para o ensino aprendizagem. Essa vertente do jornalismo, usa técnicas narrativas jornalísticas, mas sem se prender ao objetivismo e curto espaço do jornalismo tradicional (PENA, 2006). Já o segundo conceito, Educomunicação, consiste em um novo campo específico e autônomo de intervenção social que integra a comunicação e a educação (SOARES, 2011). Pretende-se, a princípio, verificar quanto do Jornalismo Literário é utilizado como fonte de pesquisa para o meio acadêmico da licenciatura na área de Linguagens e Literatura, e fazer um mapeamento dos anais de revista científicas, para compreender também o que vem sendo discutido e apresentado acerca do tema dentro dos congressos e entre os profissionais das áreas de Jornalismo e Ensino. Acredita-se que a Educomunicação não seja conhecida ou explorada nesse contexto, e portanto, que muito pouco será encontrado como material de estudo e metodologia de ensino. O estudo é significativo pois pode atentar-nos para a ausência de inovação quanto ao uso do jornalismo literário como estratégia de Educomunicação e metodologia de ensino, bem como a possibilidade da inserção de uma nova técnica a ser utilizada em sala de aula, que pode agregar no processo de aprendizagem, visto que a mídia faz parte do dia-a-dia da nossa sociedade e o contato diário e próximo das crianças com a mesma os aproxima também do conteúdo. Para isso, o caminho metodológico pautou-se nas Dimensões da Pesquisa Propostas por Novikoff (2010); revisão bibliográfica, com o fim de conceituar os termos e propostas aqui apresentados; e o Levantamento do Estado do Conhecimento (ROMANOWSKI; ENS, 2006) como meio para alcançar os resultados concernentes à publicação de material científico acerca da utilização ou não utilização da Educomunicação e do Jornalismo em sala de aula. A pesquisa realizada levou em conta as publicações da revista científica Linguagem & Ensino, com o indexador Educomunicação, entre os anos de 2012 e 2016, período que somou 108 publicações. Nenhum dos autores dos artigos utilizou o conceito. Da mesma forma, foi pesquisado o indexador Jornalismo, para o qual encontrou-se apenas uma publicação, referente ao termo “fotojornalismo”. Assim, também o conceito de Jornalismo Literário não foi empregado em nenhuma das publicações. O estudo pretende desdobrar-se, não se esgotando no que já foi apresentado até então, mas mostrou-se relevante por apresentar dados que comprovaram a ausência do uso da mídia como estratégia para a educação.

Palavras-chave: jornalismo literário; educomunicação; ensino fundamental. 3.



Combate ao sedentarismo no ensino médio: educação física como intervenção pibidiana

OLIVEIRA, I. R. S¹, BELLEZA, M. O. R²; SILVA, W. R. N¹; SOUZA, W. C. P¹; PEREIRA, A¹.

1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFoa

2 - Colégio Estadual Célio Barbosa Anchite, CECB

ivanete.oliveira@foa.org.br

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar relato de experiência desenvolvido no Colégio Estadual Célio Barbosa Anchite (CECBA), situado no município de Pinheiral-RJ, a partir da interação entre discentes do Curso de Educação Física - Licenciatura do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UniFOA/CAPES), a docente que atua na supervisão dos referidos bolsistas e os discentes do Curso Normal e do Ensino Médio do referido colégio. O contexto das múltiplas experiências desenvolvidas no período de duração das atividades relativas ao PIBID possui vários recortes e, um deles, tornou-se objeto da experiência desenvolvida nesse espaço formal de educação, a saber, a aula que tratou dos aspectos relativos ao sedentarismo em adolescentes e como esse tipo de comportamento pode ser combatido no ambiente escolar. A aula foi realizada com discentes do segundo e terceiro ano do Ensino Médio. Como estratégia de ensino, foi aplicado um pré-teste com o intuito de diagnosticar sobre a preferência relativa à atividade física, bem como sobre o nível de rotina desta prática. A intervenção, propriamente dita, constitui-se de um circuito de treinamento funcional, com 10 estações, no qual foram desenvolvidas atividades como jump, piques, prancha etc. Após este momento foi aplicado um pós-teste, para aferir se ocorreu a transposição no conceito de atividade física. Constatou-se que houve um deslocamento significativo na compreensão acerca da prática da educação física como fator de prevenção aos problemas de saúde. Em síntese, a experiência se ancorou nos objetivos do PIBID, possibilitando ganhos em conhecimento e desenvolvimento de competências para todos os sujeitos envolvidos. Assim, objetiva-se no presente trabalho abordar a questão do combate ao sedentarismo a partir de estratégias no espaço escolar, de modo que esse fenômeno seja tratado como elemento de discussão e alteração comportamental e ressignificação de valores pessoais. Como evitar o sedentarismo? Essa é a questão transformada em problema em nosso relato de experiência e, como tal, justifica-se pela urgente necessidade de se estabelecer mecanismos de intervenção, face aos anunciados e conhecidos problemas de saúde que afetam cada vez mais adolescentes e jovens. De tema de revistas, programas e comerciais de tv, anúncios da internet a problema de natureza científica, essa questão envolve a atuação de profissionais de diversas áreas, e uma das que mais podem se destacar, seria aquela propiciada pelos educadores físicos, sobretudo, na administração de atividades inseridas no espaço escolar.

Palavras-chave: Ensino Médio; PIBID ; Sedentarismo.

Dominó hematopoético

INGRIDY, F.S¹; ANA, T, C¹

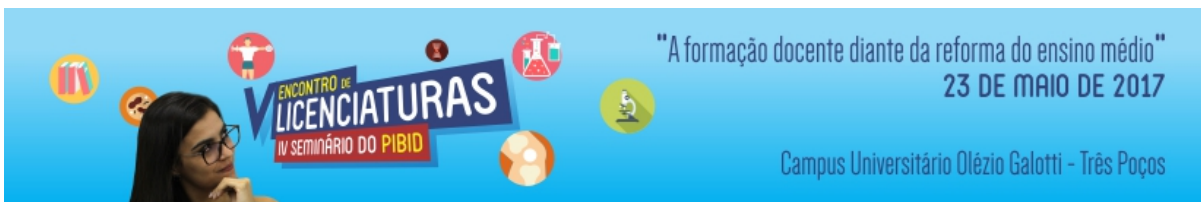
1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

Ingridysferreira123@gmail.com

RESUMO

Os jogos didáticos eles auxiliam a desenvolver o ensino e aprendizagem mais eficaz e significativo, facilitando a relação entre o professor- aluno e aluno-aluno. É necessário que o professor tenha conhecimento do que esta sendo proposto no jogo e ter um domínio sobre ele, caso ao contrario esse recurso terá um resultado negativo e provocando mais duvidas nos educandos. É de extrema importância que durante as atividades, o professor venha proporcionar momentos de discussão indagando os alunos dando um espaço para que eles expressem suas duvidas e dificuldades e é nesses momentos de discussão e de distração que o professor poderá avaliar, observar, refletir sobre sua conduta perante o modo que está sendo transmitindo os conteúdos. A biologia possui alguns conteúdos complexos e difícil entendimento, como a formação das células sanguíneas, que dispõe de vários detalhes de difícil memorização. Para isso este presente trabalho utilizou um instrumento capaz de alcançar uma aprendizagem facilitadora adquirindo um domínio sobre este presente assunto. O dominó hematopoiético ele desenvolve o raciocínio lógico e a construção de conhecimentos em grupo proporcionando um ambiente agradável, facilitando a fixação dos conteúdos dados em sala. O jogo ele possui 24 peças sendo que 2 são premias, uma do progenitor mielóide e progenitor linfóide, ou seja, se o jogador não possuir uma peça (célula) que esta na extremidade da carta e possuir uma dessas duas cartas poderá jogá-las no centro da mesa. São divididos em 4 pessoas. As peças serão ‘misturadas’ na mesa e cada jogador pegara 8 peças. O jogo se inicia com quem possui a peça da medula óssea (célula pluripotente) que está representada por um osso, jogando-se no sentido horário, sendo que cada jogador deve tentar encaixar alguma peça sua nas peças que estão na extremidade do jogo, uma por vez. Quando um jogador consegue encaixar uma peça, a vez é passada para o próximo jogador. Caso o jogador não tenha nenhuma peça que encaixe em qualquer lado, ele deve passar a vez, sem jogar peça nenhuma. De acordo que os alunos vão colocando as peças no centro da mesa os mesmos devem falar as funções, tornando visível a interação aluno-aluno e professor-aluno abrindo espaço para expressar suas duvidas. A partir do momento em que as cartas vão acabando e os jogadores saindo, os mesmos vão auxiliar os outros nas funções e nas morfologias o jogo finalizará com a carta do mastócito.

Palavras-chave: Jogos; biologia; células



Proposta de Oficina de produtos publicitários ancorada em Educomunicação

SILVA, R. M. A. DA¹; COUTINHO, R. E. T².

1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

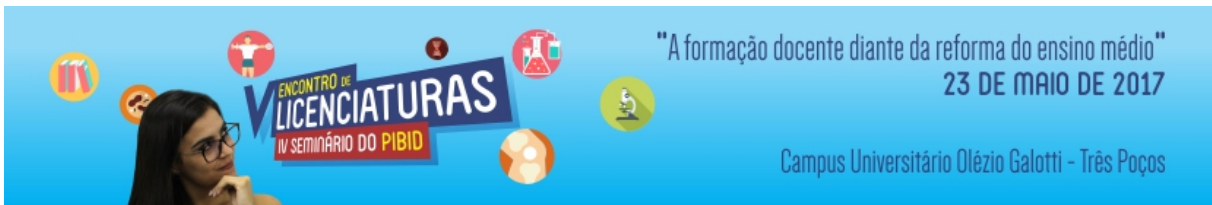
2 - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Portugal; Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA; Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2017)

rharianymitrof@gmail.com

RESUMO

O estudo trata-se de um trabalho de conclusão de curso com projeto prático. Trata-se do desdobramento de Projetos de Iniciação Científica desenvolvidos no eixo da Educomunicação, novo campo de interação entre a Comunicação e a Educação (SOARES, 2014) que culminou em constatações que denotam uma lacuna de investigações quanto ao uso de metodologias de ensino atreladas a Educomunicação e a Publicidade como estratégia (SILVA; COUTINHO, 2016), a pesquisa que ancora esses resultados será em breve capítulo de livro oriundo do artigo apresentado no Intercom Nacional 2017, evidencia-se como ação extencionista. Constatou-se que docentes de uma escola municipal de Barra Mansa encontram-se desinformados quanto a utilização de produtos publicitários em sala de aula, daí a necessidade da proposta de formação profissional (SILVA; COUTINHO, 2016). Indaga-se: Uma oficina voltada para esclarecer as diferenças das peças publicitárias e como trabalhar com os mesmos, poderia ser uma forma de contribuir com a autonomia e a autoformação docente? Considera-se que no cenário acadêmico, as metodologias de ensino desenvolvidas no contexto da educomunicação, tragam mais exemplos voltados para o jornalismo do que para a publicidade. Como metodologia pautou-se nas Dimensões da Pesquisa Propostas por Novikoff (2010) constitui-se por uma pesquisa de natureza mista (CRESWELL, 2010) do tipo exploratória, Levantamento do Estado do Conhecimento (ROMANOWSKI; ENS, 2006), entrevista com questionário semiestruturado após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. Pretende-se nesse caso, ambientar os docentes participantes em um grupo secreto na rede social Facebook, ambiente virtual onde serão postados os conteúdos teóricos, vídeos, imagens destinados a auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos participantes, este ambiente contará como um fórum de discussão, disponibilizando também a utilização de um chat para diálogos específicos. Pretende-se criar um canal de comunicação na rede social YouTube destinado a publicar vídeos e Vlogs, com relatos de experiências dos participantes. A oficina em si, acontecerá na própria escola e conta com 5 módulos, tendo eles como ação: Abertura e apresentação da Oficina juntamente com a apresentação dos produtos publicitários; Os meios e a leitura e a escrita; Os meios e a matemática, Criação e produção do Vlog; Apresentação dos resultados exposição das estratégias de ensino aprendizagem desenvolvidas a partir do que foi aprendido na oficina Apresentação do Vlog no Canal no YouTube e aplicação de questionário de avaliação. Além do desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, espera-se disseminar os resultados por meio de publicações em anais de congresso e revistas científicas.

Palavras-chave: Educomunicação; publicidade e propaganda; oficina.



Atividades circenses e educação física escolar: um ponto de vista

BENTO, J.S.S.¹; SEVERINO, C.D.¹

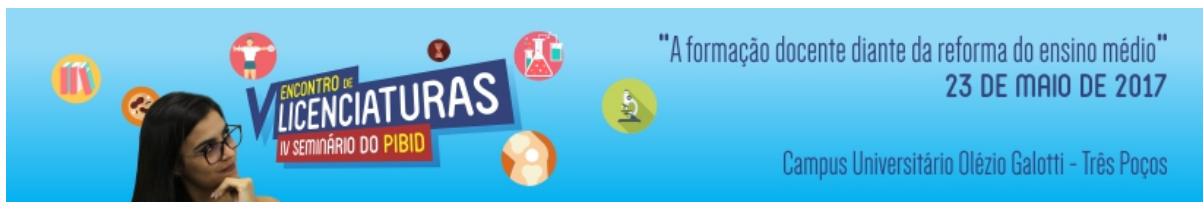
1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

ivanete.oliveira@foa.org.br

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo investigar sobre a relevância das atividades circenses pelo aluno do Curso de Educação Física - Licenciatura do UniFOA. A arte circense classificada como manifestação cultural onde privilegia a linguagem corporal objetiva e expressiva, relaciona os benefícios das ações potenciais educativas, não se limitando exclusivamente ao controle corporal. Assim, propõe-se que nas aulas de EF a contextualização da sua história é de extrema importância para a assimilação posteriormente a adaptação do conteúdo. Também conseguiu-se abstrair um ao discurso hegemônico por ter como cerne de seu arcabouço a cultura de rua, trazendo a ludicidade como elemento indissociável da prática. Nesse sentido, propõe-se apontar atividades circenses vinculada às aulas de Educação Física, favorecer relações afetivas entre os discentes em função do nível de aceitação que é estabelecido.

Palavras-chave: Educação física; artes circenses; escola.



Ferramenta visual para explicar o processo de meiose e síntese de proteínas na célula

ALVARENGA, T. G.¹; FERREIRA, D. V.¹; DEBS, G.¹; GUIMARÃES, M. L. R.¹; AMORETTY, P. R.¹

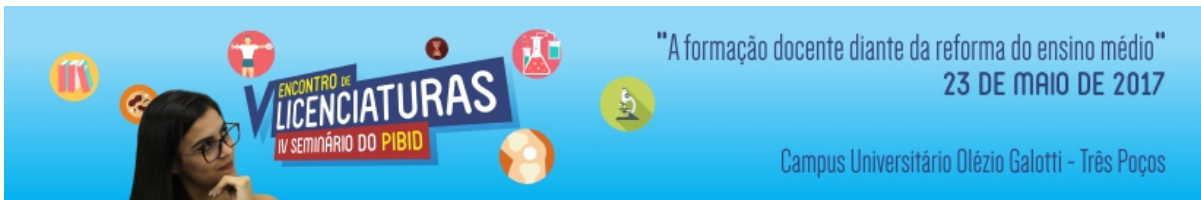
1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

thallesgomesss@gmail.com

RESUMO

Meiose é um assunto de extrema relevância para o ensino de ciências biológicas, sendo o processo pela qual a célula consegue se dividir para produzir gametas sexuais com a finalidade de reprodução sexuada. Sendo que cada um dos pais produz um desses gametas, que irão se unir após a fecundação, gerando assim os descendentes que possuirão os genes contidos nos cromossomos herdados dos seus progenitores. Já a síntese proteica tem sua importância devido a proteína ser essencial na estrutura e função da célula, atuando como enzimas e participando de todos os processos bioquímicos tanto intracelular como extracelular. O processo de síntese ocorre através da tradução, que produzirá aminoácidos obedecendo as sequências estabelecidas no RNA mensageiro, que contém a informação genética oriunda do DNA. Essa sequência que contém a informação para a síntese de aminoácidos está na forma de códon, que é uma trinca de bases nitrogenadas. A organela relacionada a esse processo é o ribossomo, que se encontra no citoplasma da célula. Apesar desses assuntos serem fundamentais para se entender todos os processos biológicos, é sabido que muitas pessoas o desconhecem ou não o compreendem de maneira correta, causando uma grande dificuldade em aprender outros assuntos dentro da área biológica. Esse trabalho tem como objetivo facilitar a visualização desses processos através de ferramentas didáticas mais acessíveis e menos conservadoras, sendo nesse caso utilizada a massinha de modelar infantil, com a qual se criou modelos baseando-se nas estruturas biológicas que aparecem em cada um das etapas dos dois processos escolhidos para esse trabalho. Foi então produzido um vídeo com as sequências de fotos tiradas durante a montagem, a fim de facilitar a compreensão e ser um auxílio para professores utilizarem nas salas de aula. Podendo até mesmo ser proposta a reprodução de tal atividade para os alunos realizarem. Conseguindo assim que eles fixem o conhecimento teórico apresentado em sala e talvez até revelando possíveis erros no processo de montagem por parte dos alunos, o que evidenciaria falhas no conhecimento de cada um. Contribuindo para que o professor consiga identificá-las e saná-las corretamente.

Palavras-chave: meiose; tradução; célula.



Atenção Seletiva do Discente no Âmbito Escolar

OLIVEIRA, I.R.S.¹; SILVA, A.C.S.¹; BENTO, J.S.S.¹; SILVA, J.G.¹

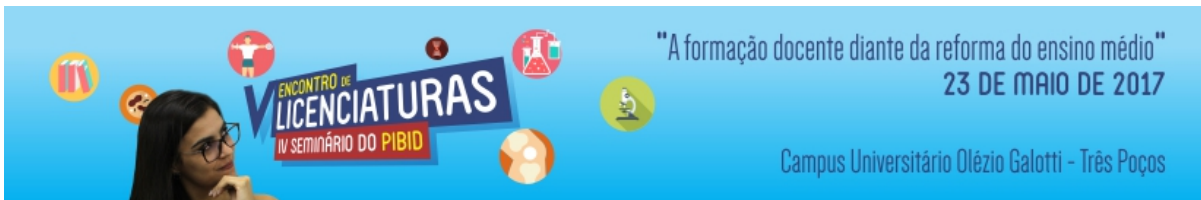
1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

ivanete.oliveira@foa.org.br

RESUMO

Em um colégio estadual situado em Volta Redonda em que estão sendo desenvolvidas atividades do PIBID/UniFOA/CAPES por alunos do Curso de Educação Física (EF) do UniFOA, percebeu-se desatenção dos discentes durante as aulas. Entende-se que esta ferramenta, a atenção, tem implicações direta na aprendizagem consistente. Essa habilidade cognitiva, pode ser aprimorada por meio de intervenção docente de maneira contextualizada, havendo assim possibilidade das aulas se tornarem mais interessantes e conseqüentemente, os alunos mais participativos e construtores do próprio saber. Partindo da premissa de que a concentração é fator guia para o tema atenção seletiva, visto que para isso, é preciso ter foco atencional em algo determinado e eliminar outros focos de atenção. A valorização da atenção no modelo educacional brasileiro, que é caracterizado pelo processo de aprendizagem centrado no professor, almeja que o aluno mantenha o foco no detentor do saber e anule outras possibilidades de atenção. Esse modelo tem sido questão de polêmicas, pois considera-se que está atrelado ao viés liberal das tendências pedagógicas da educação propostas por Libâneo. Diante dessa problemática, propôs-se que nas aulas de EF os recursos didático-metodológicos fossem de auxílio aos alunos para compreensão da relevância da atenção no seu cotidiano. Essa proposta se articula com a finalidade de promover nas aulas práticas a vivência de jogos de atenção. Diante do exposto, o principal objetivo deste estudo é apresentar as intervenções pibianas feitas no espaço escolar referente à situação da atenção dos alunos de faixa etária entre 13 a 14 anos. Para tal, propõe-se alguns fatores como pontos-chave: a concentração como fator guia para o tema atenção seletiva e a busca de apresentar propostas de intervenção pedagógicas da EF escolar que atraia a atenção dos alunos. Este estudo qualitativo do tipo etnográfico que está em andamento, seguiu as etapas: debate e leitura acerca da dificuldade de atenção nas escolas; planejamento de caráter cooperativo e o conteúdo do currículo mínimo jogos sendo aplicadas as atividades no 8º ano do referido colégio.

Palavras-chaves: Atenção seletiva; Educação Física Escolar; pibid.



Possibilidades de intervenção espaço-temporal mediante à ação Pibidiana na Educação Física Escolar

OLIVEIRA, I. DA R.S¹; ALVES, L. O. B.¹; ALVES, C. S. G.¹; DUTRA, L. F. M.¹

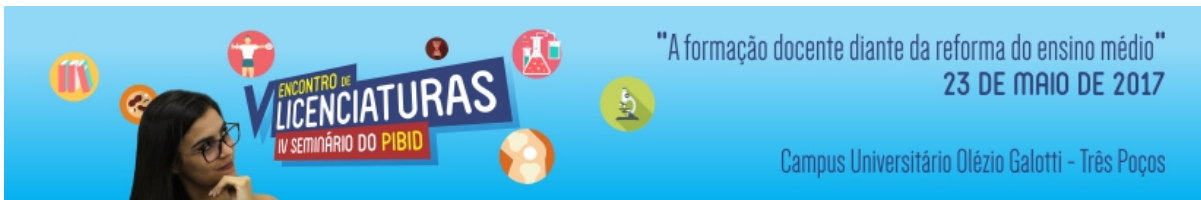
1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

ivanete.oliveira@foa.org.br

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo aplicar a alunos do 8º ano do Ensino Fundamental do CERJ, vivências de atividades que contemplem aspectos de psicomotricidade espaço-temporal, através de práticas pibidianas. O estudo será confeccionado por meio de um relato de experiência, que terá como pano de fundo a intervenção pibidiana, na qual serão feitas por atividades práticas que englobem o objetivo do estudo. Salienta-se que a estruturação motora está atrelada ao desenvolvimento do indivíduo e não depende apenas de fatores internos, pois, fatores extrínsecos, tais como o incentivo dos pais e professores à realização de atividades físicas, implicam diretamente na qualidade das habilidades motoras. No entanto, a maneira como esses estímulos são dados e recebidos, também influenciam no desenvolvimento integral do indivíduo. Nesse sentido, durante a aplicação das atividades pibidianas, constatou-se que os estudantes do Ensino Fundamental do CERJ demonstravam déficit de habilidades motoras que requeriam estruturas espaço-temporais. Diante desta problemática foi organizada como estratégia de ensino uma intervenção didático-pedagógica que consistia em atividades psicomotoras desenvolvidas nas aulas de Educação Física Escolar. Em um primeiro foi proposto, com base na brincadeira popular, “Passa Zero”, que todos deveriam transpor a corda sem que a mesma esbarrasse em seus corpos. Tal atividade foi realizada com dois grupos de 15 estudantes. Como variação foi proposto que ao superar este primeiro desafio, que os estudantes saltariam uma vez, depois duas e assim consecutivamente. Outra variação foi pular a corda em dupla, trios e quartetos. Inicialmente, alguns estudantes sentiram dificuldades e, foi inserido como auxílio o estímulo auditivo. Desse modo, o ritmo do bater da corda e o comando oral, enquanto fatores extrínsecos, eram associados às estruturas espaço-tempo de cada um, fatores intrínsecos. Num segundo proposto todos os alunos formariam duplas, cada dupla receberia um número de 1 a 15 e divididas em equipes 1 e 2, e posicionados nas linhas laterais, em cada linha 1 integrante da dupla e opostos a mesma. No centro da quadra entre as duas linhas estaria posicionado um cone e as duplas aleatoriamente seriam chamadas através do comando auditivo, exemplo: chamando o número 3, a dupla composta por este, teria que correr para pegar o cone, ganharia que pegasse primeiro e levasse até a sua equipe, mas o mesmo poderia ser impedido se o companheiro de dupla o encostasse. Desse modo os alunos começaram a buscar estratégia para conseguir pegar o cone. Tal atividade possibilitou aos alunos trabalhar a noção espaço-temporal. O estudo encontra-se em andamento e como resultados parciais pode-se inferir que a intervenção pibidiana tem contribuído para o desenvolvimento das estruturas psicomotoras dos estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Ensino Fundamental; Espaço-temporal; Pibid.



Métodos lúdicos da Meiose e da tradução para os alunos da EJA

LEÃO, M.H.S¹; OLIVEIRA, F. B.¹; PAULA, M. E. M.¹; SILVA, R. R.¹

Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

m-hercilia12@hotmail.com

RESUMO

A educação é um dos elementos principais na vida de uma pessoa, independente da faixa etária ou do “grau” escolar. O conhecimento é sempre bem-vindo, porém, uns possuem mais dificuldades do que outros na hora de adquiri-los, então cabe aos docentes promoverem métodos didáticos para que o abstrato se torne “concreto”, principalmente quando se aborda assuntos da genética. Por isso, desenvolveu-se algumas metodologias lúdicas, como o uso de massa de modelar (massinhas) para explicar os processos de meiose e tradução aos discentes da EJA (voltada para a educação básica), ressaltando que a meiose é a divisão nuclear pela qual uma célula reprodutiva com dois conjuntos equivalentes de cromossomos se divide em duas vezes (meiose I e meiose II) para produzir quatro produtos meióticos, onde cada um dos quais tem apenas um conjunto de cromossomos, nos humanos e outros animais a meiose ocorre nas gônadas e os produtos da meiose são os gametas, espermatozoides e ovócitos. E que a tradução é o segundo estágio da informação de um gene. Nesse estágio, o mRNA de um gene serve de molde para a síntese de um polipeptídeo. Cada códon do gene, agora presente na sequência de mRNA, especifica a incorporação de um aminoácido específico a cadeia polipeptídica. Um aminoácido é acrescentado de cada vez. Assim o polipeptídeo é sintetizado gradualmente pela leitura ordenada dos códons. Quando o polipeptídeo está pronto, dissocia-se do mRNA, dobra-se em um formato tridimensional preciso e, então, executa sua função na célula. Alguns polipeptídios são alterados pela retirada do primeiro aminoácido, geralmente a metionina, da sequência. Ou seja, a tradução é um processo de leitura da sequência do mRNA, onde esse se converte em uma sequência de aminoácidos, ou seja, ocorre o processo de síntese de proteínas. Com essa metodologia tem-se o objetivo de ensinar de forma didática e lúdica alguns processos da genética, fazendo com que este ensino se torne cada vez mais agradável e prazeroso aos discentes da EJA e até mesmo de outra escolaridade.

Palavras-chave: didática; genética; educação.

Educação Escolar: causas, consequências e medidas estratégicas para minimizar a problemática do bullying nas escolas

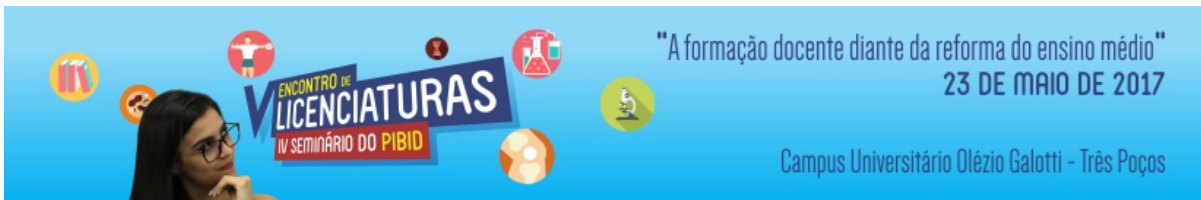
MENDES, A. C.¹; SANTOS, A. R.¹;
Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

claudio.mendes@foa.org.br

RESUMO

A identificação de casos de bullying tem aumentado em todo o mundo, sendo frequentemente assunto de noticiários. O bullying é um assunto de extrema importância no âmbito escolar, tendo em vista que o mesmo pode afetar o rendimento escolar dos estudantes, que são vítimas desta problemática. No entanto, essa pesquisa tem por objetivo entender por que acontece com certa frequência nas escolas, trazer à tona as consequências desta problemática e possíveis tentativas para minimizar este problema. O bullying é um termo de língua inglesa (bully = valentão), que define pessoas de atitude agressivas, sejam elas verbais ou físicas, intencionais e constantes. Os estudantes que são vítimas desse tipo de violência acabam tendo sérios problemas, afetando a relação entre pais-filhos, podendo também se tornarem adultos com baixa autoestima, e alguns casos específicos podem também fazer com que as vítimas que passam por este tipo de violência, se tornem agressivas. Na maioria das vezes, os pais ou professores não sabem lidar com essa situação, o que pode desmotivar ainda mais a criança ou o adolescente, porque, na maioria das vezes, os jovens sentem medo de procurar ajuda com os responsáveis e serem vítimas de violência física, ou até piorar ainda mais a situação. O papel da escola é de extrema importância para ajudar a minimizar este problema, visto que a escola, através dos professores e os funcionários, pode identificar a situação em questão desde o início, ajudando o jovem a se sentir amparado, conversando com o mesmo e com os autores da agressão. O debate entre os alunos também é uma medida interessante, proporcionando um estímulo para que os jovens pesquisem sobre o assunto, desafiando-os a trazer soluções para o problema, orientá-los a ouvir depoimentos de outros professores e também dos funcionários da escola. Dar oportunidade de que os próprios alunos criem regras de disciplinas para suas próprias classes, essas regras depois podem ser comparadas com as regras gerais da escola para que não haja incoerências, e sempre que ocorrer alguma situação de bullying, procurem lidar com ela diretamente, investigando os fatos, conversando com autores e alvos. Quando ocorrerem situações relacionadas a uma causa específica, é essencial a abordagem objetiva da questão, talvez por meio de algum projeto que aborde o tema. Com isso adotar estratégias de prevenção, bem como detectar precocemente o problema de agressividade (bullying) parece ser a maneira mais adequada para reduzir a chance de que este e outros problemas comportamentais, como, por exemplo, as dificuldades de aprendizagem e os transtornos do humor sejam desenvolvidos. Portanto a participação do professor na avaliação e no planejamento da intervenção parece ser um fator relevante na resolução do problema.

Palavras-chave: Bullying, Educação, Estratégias.



Postura sentada de estudantes do curso normal: um relato de experiência sobre a intervenção Pibidiana

OLIVEIRA, I. R. S.¹; BELLEZA, M. O. R.^{2 3}; SOUSA, M. C. M. B.¹; SILVA, R. R.¹; TORRES, Y. F.¹

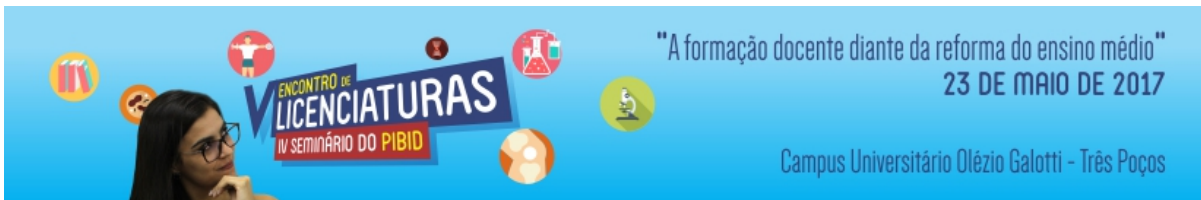
*1 - Centro Universitário de Volta Redonda, Unifoa
2 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro UFRRJ,
3 - Colégio Estadual Célio Barbosa Anchite, CECBA*

ivanete.oliveira@foa.org.br

RESUMO

O relato teve como local de intervenção o Colégio Estadual Célio Barbosa Anchite (CECBA), situado no município de Pinheiral – RJ, que é participante do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID/UNIFOA/CAPES), especificamente nas turmas do Curso Normal da referida instituição de ensino. Dentro do tema “qualidade de vida”, centro das discussões no colégio no período de realização desta pesquisa, escolhemos a “postura sentada” como ponto de partida, pois os alunos estudam em horário integral e permanecem muito tempo sentados. O objetivo do presente relato é conscientizar sobre a importância da mudança de hábitos prejudiciais à postura ergonômica no ambiente escolar, abordando como um mobiliário inadequado pode influenciar diretamente na vida do discente, não somente em seu rendimento escolar. Este estudo articulado à pesquisa-formação possui natureza qualitativa e tem como instrumento o relato de experiência. Esta metodologia nos permite partir de um problema observado no local e fazer intervenções. Por meio de ação teórico-prática, explanou-se sobre alguns pontos cruciais a cerca da coluna vertebral e a influência da postura sentada sobre ela. Em seguida, discutiu-se sobre possibilidades de melhorar esta situação a partir de práticas corporais. Optou-se por exercícios de Yoga. Os resultados foram satisfatórios, pois os estudantes, receptivos ao assunto, relataram que de fato vivenciam tal situação. Constatou-se a validade da atividade pelo interesse demonstrado, bem como pelos relatos sobre alívio de dores. Discutiu-se que esta prática é oferecida gratuitamente pelo município de Pinheiral, na Academia da Saúde. Com este relato chegou-se aos seguintes achados parciais: o mobiliário da escola deveria ser totalmente repensado e reformulado a partir das necessidades dos alunos; a educação física escolar pode e deve estimular os estudantes à prática de atividades que alterem o seu estilo de vida.

Palavras-chave: postura sentada; Educação Física; PIBID.



Práticas Pibidianas: as diferenças de gênero na educação física escolar

OLIVEIRA, I. DA R.S.¹; ALVES, L. O. B.²; LOPES, J.O.¹; AZEVEDO, L.A.¹

1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

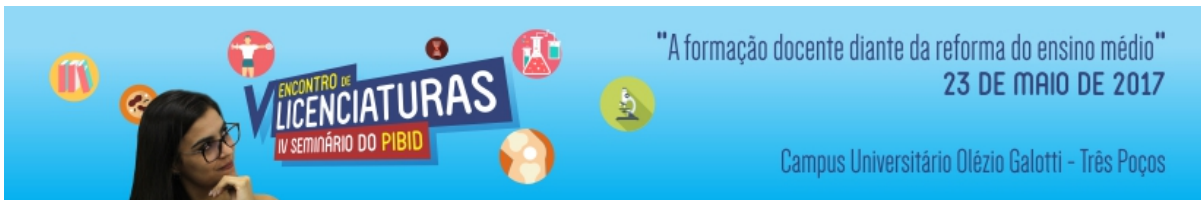
2 - Colégio Estadual Rio de Janeiro, CERJ

ivanete.oliveira@foa.org.br

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo discutir sobre as práticas do esporte e as questões de gênero na escola. Para tal, buscou-se identificar quais são os desafios atrelados à temática de gênero no âmbito da educação física escolar, bem como buscar estratégias que desarticulem o esporte como prática masculina. Nesse contexto, as atividades desenvolvidas por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) mostraram-se como meio de intervenção e, simultaneamente, como um mediador que contribui para propor reflexões sobre a diversidade de gêneros por meio de jogos e atividades pré-desportivas, no âmbito social e cultural. Para alcançar tal objetivo foi realizada uma aproximação, por meio de estudo bibliográfico, sobre o estado da arte do assunto gênero e escola. Vale ressaltar que a presente problemática emergiu da constatação de ações excludentes acerca da relação do masculino com o feminino nas aulas de Educação Física. Essas ações estavam articuladas à tipologia das práticas esportivas, bem como nas formas culturais de relacionamento. Após a constatação do problema que ocorreu no nono ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Rio de Janeiro situado na cidade de Volta Redonda - RJ foi efetuado uma estimulação através de atividades que promoviam a inclusão sem distinção de gênero aos estudantes, no processo de ensino aprendizagem, sendo utilizada a iniciação ao Rugby como principal meio inclusivo. Os alunos a princípio demonstram certo preconceito por ser um esporte de contato, mas diante da apresentação da modalidade de iniciação eles passaram a refletir e mudar a maneira de como vêem o esporte, os benefícios que o mesmo pode trazer e os valores entre meninos e meninas que podem ser desenvolvidos nas aulas de educação física e no dia-a-dia. Justifica-se a escolha do tema, a partir da observação da realidade educacional local, onde os conflitos relacionais entre meninos e meninas estavam naturalizados e as resistências para não assumir tais ações como excludentes. Tal temática é contemplada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais que propõem que os docentes devem promover práticas didático-pedagógicas que possibilitem que os alunos sejam capazes de participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais. A relevância da escolha do tema se dá pelo fato de que este estudo pode contribuir com os currículos de Educação Física, nos diferentes níveis de ensino, bem como com a formação continuada dos docentes para repensar sobre estratégias que contemplem esta temática com maior eficácia transformando a escola em um espaço formador de sujeitos participativos, cooperativos e inserido na realidade com mais igualdade.

Palavras-chave: Educação física escolar; gênero; Inclusão; pibid.



Método didático para o ensino de tradução e meiose

LEITE, L. F. G.¹; SANTOS, F. L.¹; BONIN, L. S. G.¹; FREITAS, M. S. C.¹;
GUIMARAES, M. L. R.¹; AMORETTY, P. R.¹

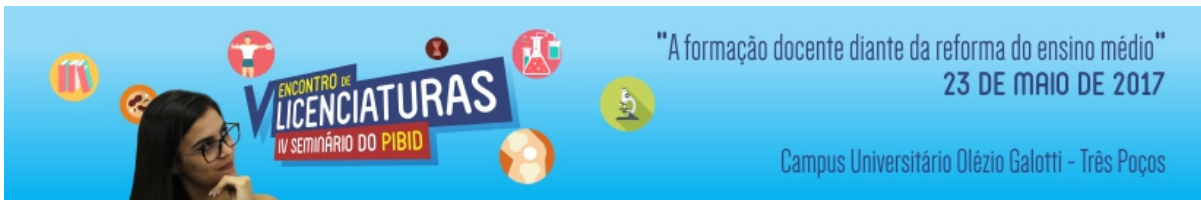
1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

leticiafg.l@hotmail.com

RESUMO

Os educadores podem apresentar dificuldades no ensino de Biologia, seja pelo assunto abordado em sala de aula ou até mesmo quanto ao material didático utilizado pela instituição de ensino. Entretanto, o avanço das tecnologias proporcionou para a educação não formal, novos métodos de abordagem dos conteúdos e outros modos de expressar o conhecimento através de uma linguagem mais atual. Temas como meiose e tradução são considerados de difícil compreensão por apresentarem muitos detalhes e excesso de terminologias de genética que são desconhecidas pelos alunos. Por esse motivo, o presente trabalho visa apresentar um método didático para facilitar o entendimento dos discentes, aproximando o assunto às suas realidades. A forma com que os temas são propostos nas escolas possuem caráter pouco interessante, e a implantação de métodos lúdicos tendem a chamar mais atenção, promover maior interação entre alunos e o conteúdo, além de explorar a capacidade de desenvolver a criatividade. A meiose é um processo de divisão celular que ocorre em células diploides resultando em células haploides. Difere-se da mitose pelo fato de ser dividida em duas etapas principais, onde a meiose I é reducional e a meiose II é equacional, enquanto que o processo de mitose envolve apenas uma etapa, que formará duas células idênticas à original. A tradução é um mecanismo que ocorre no citoplasma com a participação, entre outras moléculas, de RNA e aminoácidos que juntamente com a transcrição, caracteriza o dogma central da Biologia. É através desse processo que acontece a síntese de proteínas, estruturas fundamentais para o funcionamento do organismo. Ambos os temas são importantes para a aprendizagem e servem de base para outras matérias dentro da disciplina. Sendo assim, foram desenvolvidos dois vídeos utilizando-se massa de modelar para representar os processos de meiose e tradução. Por meio dos vídeos, foi possível demonstrar as estruturas celulares envolvidas, as fases e as características principais de ambos os mecanismos, fazendo com que os alunos busquem o conhecimento por vontade própria e acima de tudo construam suas próprias estruturas.

Palavras-chave: Meiose, Tradução, Massinha



Recriando de forma lúdica os processos de meiose e tradução de proteínas

TJADER, B.¹; BELLÓ, B.¹; GUIMARÃES, M. L. R.¹; AMORETTI, P. R.¹

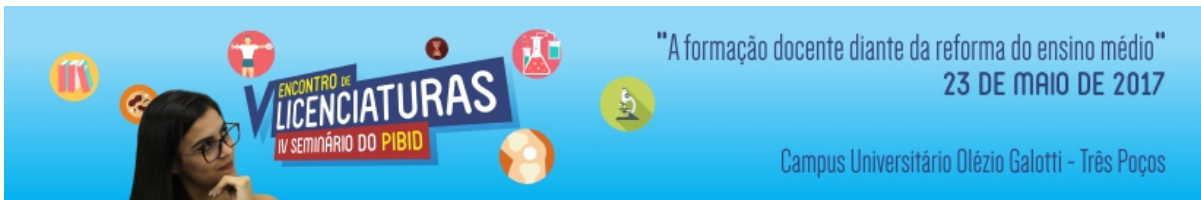
1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

biatlavinass2@hotmail.com

RESUMO:

Os respectivos trabalhos sobre os eventos celulares de Meiose e Tradução de Proteínas foram realizados de forma didática utilizando massinha de modelar, como um modelo para facilitar a compreensão dos alunos do ensino médio, à fim de fazê-los recriar esse processo em casa. Essa proposta tem o objetivo de fazer com que os alunos criem um vídeo usando o aplicativo Movie Maker, recriando passo a passo as etapas da divisão celular tais como a Divisão Reducional e Divisão Equacional da Meiose (Intérfase, Prófase I, Metáfase I, Anáfase I e Telófase I; Prófase II, Metáfase II, Anáfase II e Telófase II) e etapas da síntese de proteínas, fazendo com que os mesmos compreendam as funções de distintas organelas como ribossomo, a importância do DNA, e dos aminoácidos. O mesmo deverá ser feito através de fotos sequenciais tiradas com seus smartphones, que mostrem o movimento que a célula faz durante esses acontecimentos. É de grande importância aprender como as células funcionam, pois ajuda os alunos a compreenderem o funcionamento do próprio corpo, como a formação de gametas (reprodução sexual), a fabricação de proteínas, como ocorrem algumas mutações genéticas, renovação celular, etc. Para esse trabalho, cada grupo deverá criar o vídeo de sua maneira e apresentá-lo ao respectivo professor como um vídeo. Isso será um método avaliativo e servirá como um meio para o professor perceber quais pontos eles apresentam dificuldades e o mesmo poderá explicá-los novamente. Esses assuntos podem ser complexos para os alunos, muitas das vezes deixando-os confusos, e cheios de dúvidas, porém com a realização dessa atividade poderão tirar suas próprias dúvidas. Um dos principais pontos positivos dessa proposta, é fazer com que os alunos se sintam estimulados, e que aprendam de forma lúdica, divertida e com facilidade esses assuntos e que desenvolvam interesse pela área da Biologia. Estratégias didáticas como essa, levam os alunos a interpretar, discutir, comparar e ter uma melhor capacidade de síntese de conhecimento. Cinco minutos da apresentação deverá ser utilizada para discussão e o professor e outros alunos poderão fazer perguntas ao grupo. É importante que todos os integrantes estejam cientes de como ocorrem as etapas, pois servirá como estudo prévio para a prova.

Palavras-chave: Célula; Gametas; Aminoácidos.



Talassemia em sala de aula: ensino pela prática

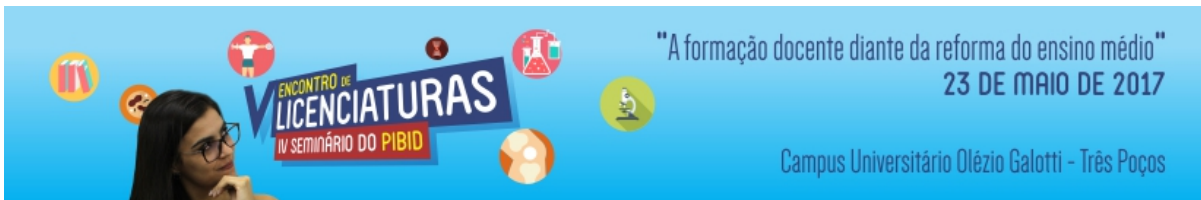
CASTRO, A. S.¹; FERNANDES, D. N.¹,
1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

sotello_castro@yahoo.com.br

RESUMO

As talassemias são conhecidas como "anemias do mediterrâneo", pois a maioria dos casos inicialmente identificados ocorreu em famílias residentes próximas do Mar Mediterrâneo, tais como Itália, Grécia, Turquia e Líbano. O nome se origina do grego "thalassa" (mar). Com a globalização, migração e miscigenação entre os povos, casos passaram a ser relatados em todo o mundo. A talassemia é uma desordem hereditária que pode causar anemia. Não é contagiosa, e sim provocada por uma falha genética, a qual leva a uma malformação da hemoglobina. A hemoglobina é a proteína encontrada nas hemácias (ou células vermelhas) do sangue, sendo a responsável pelo transporte do oxigênio a todas as células, tecidos e órgãos do corpo humano. Cada hemácia circulante possui cerca de 300 milhões de moléculas de hemoglobina. Cada uma destas moléculas, em seu estado normal, é formada por dois tipos de proteína: as alfa-globinas e beta-globinas. A hemoglobina é feita de duas cadeias alfa conectadas a duas cadeias betas. As talassemias são caracterizadas como um defeito na produção dessas proteínas. Nas pessoas portadoras de Talassemia, ocorre mutação de um ou dois cromossomos específicos (11 e 16); em resposta, a medula óssea para de produzir (ou produz de maneira insuficiente) um dos tipos de cadeia de globina. Assim, o problema no cromossomo 16 se manifesta pela falta de cadeias alfa e um defeito no cromossomo 11 resultará em talassemia beta. Esse defeito resultará uma desproporcionalidade entre o número de cadeias alfa e betas produzidas, e cada hemácia terão menos moléculas de hemoglobina em seu interior. Ocorre tanto em homens quanto em mulheres. Não é contagiosa e não é causada por deficiência na dieta, carência de vitaminas ou sais minerais. A Anemia Falciforme é também uma anemia herdada, entretanto, é diferente da Talassemia e tem diferentes sintomas e tratamento. A metodologia será: cortar cartões de cartolina suficientes para que todos ou quase todos da turma envolvida possa participar ativamente da prática; nesses cartões desenhar símbolos para Alphas e Betas relacionados às globinas equivalentes sendo maiúsculos para genes saudáveis e minúsculos para genes com alterações de talassemia; manter esses cartões nos envelopes de maneira que impeça a todos de observar os dados.

Palavras-chave: Talassemia; hereditária; hemoglobina.



O uso da novela *Laços de Família* para o ensino de leucemia no ensino médio

CARVALHO, B. R.¹; SILVA, M. S.¹; CANDIDO, L. C.¹

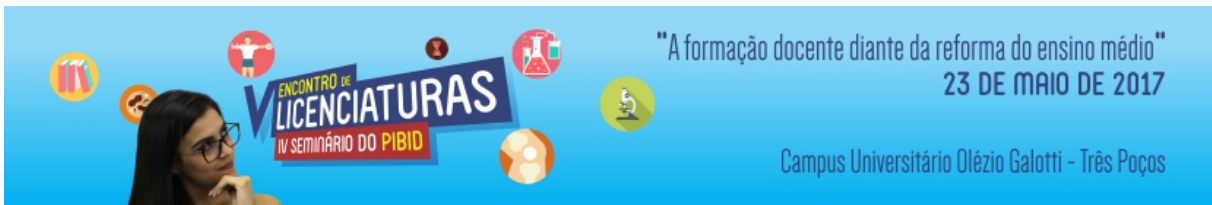
1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

carlos.pereira@foa.org.br

RESUMO

O uso de novos meios de ensino aplicados na sala de aula está diretamente relacionado ao grau de aprendizado dos alunos, trazer novos meios de comparação do real com o oficial traz além do maior interesse dos alunos por estar trabalhando um assunto comum ao dia a dia deles, uma maior afinidade para a associação de aprendizado. A novela *Laços de Família* exibida na tv nacional entre os anos de 2000 e 2003 trouxe o tema leucemia à vista de todos na época tornando a novela extremamente marcante para os que a acompanhavam, o drama da atriz na trama foi abordado de uma forma mais humana e social do que ao nível biológico, o que perde a respeito de ensinamentos que poderia ser aplicados através de tal meio de comunicação tão abrangente, a possibilidade de abordar o tema em meio fisiológico e biológico seria imensamente objetiva em atingir o público da época, o tema Leucemia continua recente pois é uma doença que ainda aflige grande parte da população, e trazer à tona uma novela tão popular na época para ensinar sobre esse tema seria ótimo para traçar a associação entre aprendizado dentro da escola e fora dela, traçando caminhos correlacionais do que se aprende em um curto período do dia com o que se tem contato ao resto dele. Será utilizado dentro de sala de aula cenas fragmentadas onde a atriz começa a apresentar os primeiros sintomas, como ela descobre, a evolução e o tratamento da doença; antes de apresentar as cenas aos alunos será levantado dentro de sala um questionário, onde será medido o nível de conhecimento dos alunos a respeito da doença. Após ser realizado o questionário será apresentado as cenas principais da novela e da explicação do professor em sala de aula, após essa etapa será feito novamente um questionário para medir o conhecimento adquirido durante a aula. Acreditamos ter uma boa recepção por se tratar de um meio popular de divulgação de informação como é a novela, e fazer a interação entre estudos privados a escola e disseminados no dia a dia, trazendo assim a associação escola e casa, tornando o aprendizado eficaz e não restritos a meios convencionais, tornando o ensino influente 24 horas por dia.

Palavras-chave: Cinema, Educação, Leucemia.



Equoterapia: método auxiliar no processo de inclusão educacional e social

DIAS, R.F.¹; ALVES, D.R.¹; PEREIRA, A.P.C.¹

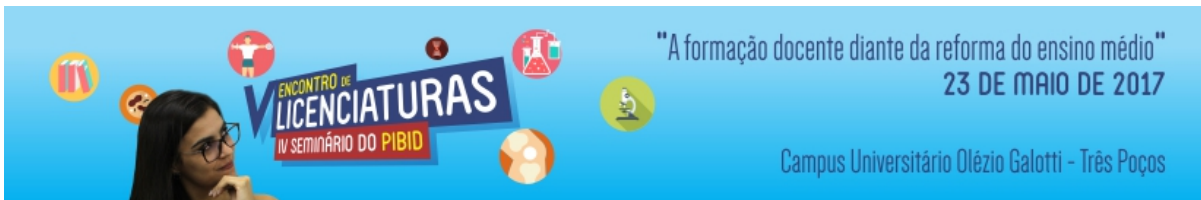
1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

Farani.rafa@ig.com.br

RESUMO

Este trabalho é um recorte de um trabalho de conclusão de curso em andamento cujo interesse é abordar a relevância da prática da equoterapia como método auxiliar na inclusão educacional e social de pessoas com deficiência ou necessidades especiais. A Equoterapia é definida pela Associação Nacional de Equoterapia como um recurso educacional e terapêutico que por meio da relação estabelecida entre o indivíduo e o cavalo numa perspectiva interdisciplinar (nas áreas de saúde, educação e equitação), gera o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais. Vale destacar que, a relação estabelecida entre o cavalo e o Homem é mencionado em inúmeras pesquisas como, não sendo uma descoberta recente. Em geral, referências apontam que Hipócrates aconselhava a equitação para o tratamento de insônia. No caso desta pesquisa, nossa intenção é realizar observações *in loco*, com base em registro realizados em diário de campo, numa instituição em específico, registrando assim, os benefícios que a equoterapia pode proporcionar as pessoas com deficiências e necessidades especiais atentando para os limites e as possibilidades de integrá-las a sociedade. Pretende-se que tais registros contribuam para outras pesquisas ligadas ao tema proposto.

Palavras-chave: Equoterapia; Educação Inclusiva; prática pedagógica



Ampliação da concepção de qualidade de vida utilizando jogos tradicionais/populares no contexto escolar por meio da intervenção Pibidiana

OLIVEIRA, I.R.S.¹; BELLEZA, M. O. R.²; MARTINS, J.L.¹; BOTELHO, M.O.¹

1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

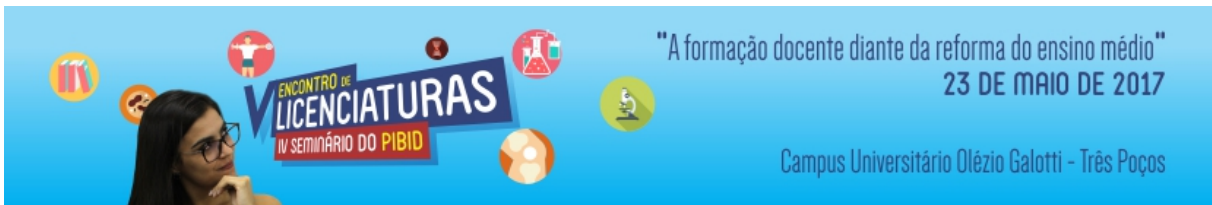
2 - Colégio Estadual Célio Barbosa Anchite, CECBA

ivanete.oliveira@foa.org.br

RESUMO

Visando relatar a experiência dos alunos do Curso de Educação Física do UniFOA participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o presente estudo tem como objetivo ampliar o conceito de qualidade de vida por meio do lazer de estudantes do 2º e 3º ano do Curso Normal - Ensino Médio. Para atingir tal objetivo a princípio foi efetuado revisão bibliográfica acerca do termo qualidade de vida. Posteriormente, como recurso didático-pedagógico aplicou-se um questionário com cinco perguntas discursivas sobre qualidade de vida. Após a tabulação e avaliação destes, observou-se, no geral, uma definição limitada sobre o tema proposto. O termo qualidade de vida era associado basicamente à ausência de doenças, havendo assim, a necessidade de intervenção para ampliar tal concepção. Diante dessas circunstâncias, optou-se por compreender qualidade de vida articulada à temática do Lazer. Durante as aulas realizadas no Curso Normal do Colégio Estadual Célio Barbosa Anchite (CECBA), situado na cidade de Pinheiral – RJ, foi prioritariamente discutida e demonstrada as mais diversas possibilidades de utilização de Lazer, bem como os espaços que o município oferta para tal prática. Por último propôs-se formas de divertimento lúdico através do resgate de jogos e brincadeiras populares. Utilizando tais conteúdos nas aulas de Educação Física ofertando-a de forma prazerosa, oferece ainda, um maior repertório de atividades tradicionais/populares e ressaltando a importância na vivência do desenvolvimento de futuros professores da Educação Básica Infantil. Ao término da intervenção foi proposto por meio do diálogo que os alunos apontassem espaços públicos que são propícios para prática do lazer, com o intuito que os próprios estudantes se identificassem como agentes modificadores e promotores na estimulação de tais práticas. Iniciou-se um breve debate de como são mensurados os níveis de qualidade de vida, bem como o papel do Estado em propor políticas públicas afim de elevar as condições de vida da população. O conceito sobre o tema antes limitado, foi reconstruído e minimamente ampliado através das intervenções e discussões em grupo. A pesquisa ainda encontra-se em andamento o que fará dos resultados obtidos ainda mais satisfatória. É importante ressaltar que o espaço do PIBID permite aos alunos do Curso de Educação Física o aprendizado prático, baseado na diversidade de atividades, complementando os conteúdos aprendidos em sala de aula.

Palavras-chave: Qualidade de vida; jogos populares; PIBID



Espectro autista: amparo da legislação

alves, c. s. g.¹; Rezende, I. de S. R.¹; SOUZA. V. F.¹; PEREIRA, A. P. C.¹

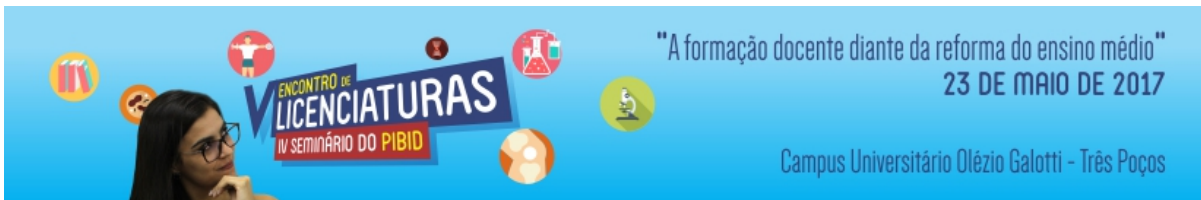
1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

caroline.gomes@hotmail.com

RESUMO

O autismo é uma patologia que se encontra inclusa dentro dos transtornos globais de desenvolvimento, de modo que afeta não somente o funcionamento do sistema cognitivo, mas também afeta o sistema nervoso central. Os portadores desta patologia possuem como características notórias, movimentos estereotipados e resistência a mudanças de rotina, de modo que essas mudanças, quando ocorrem provocam uma desestruturação do indivíduo. A inserção desses indivíduos, com autismo, no âmbito escolar se faz necessária para ao progresso do processo de inclusão, processo o qual está ganhando explícito espaço na esfera das pesquisas acadêmicas. Por esse tema estar inserido no contexto escolar, ter relações com área acadêmica voltada para formações de professores e despertar um interesse especial nos pesquisadores que desenvolveram o trabalho, decidimos focar na síndrome do aspecto autista como pilar principal para abarcar questões de interesse acadêmico e a partir disto voltamos o nosso olhar para as crianças da educação inclusiva que possuem a Síndrome do Espectro Autista..Existem leis que garantem os direitos do autista e ampara a inclusão de pessoas portadoras de deficiência na escola como o Art. 58 da Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96, e a lei 12.764/2012, que trata das políticas nacionais de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista. O questionamento o qual embasa o presente trabalho é: “ate que ponto esta lei e valida e esta sendo bem aplicada?”, “como se encontra a realidade das crianças que se enquadram na lei e possuem esse amparo, a lei se mantém a mesma?”

Palavras-chaves: Autismo; Escola; Inclusão.



Educação e marginalização Brasil Colônia

INOCENCIO, J.V.¹; SILVA, V. H.¹

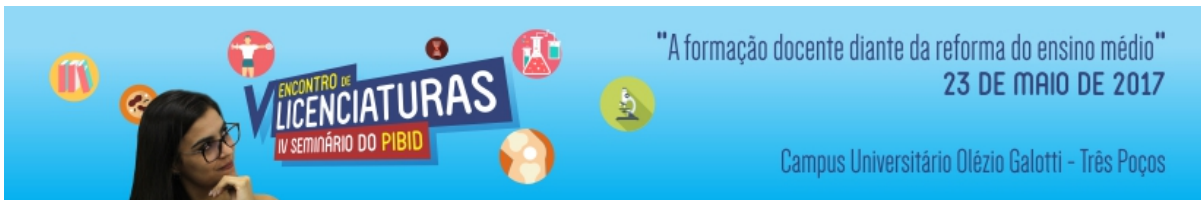
1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

jvitor.inocencio@gmail.com

RESUMO

A formação de privilégios se relaciona diretamente com a destruição de direitos. A chegada da Companhia dos Jesuítas ao Brasil trouxe consigo um dos embates filosóficos e existenciais que perduram até hoje: Os índios, marginalizados da época, são gente ou não? A resposta a essa pergunta foi base para o porquê de uma expansão da catequese jesuítica pela colônia. Padre Manuel da Nóbrega em sua obra “Diálogo sobre a conversa do gentio”, relata, através de suas personagens Ferreiro e o Língua, a primeira crise no cotidiano da sociedade da época na catequese indígena. Ele usa de referência a obra de Santo Agostinho ao alegar que o índio era evidentemente ser humano por dispor das três potências ressaltadas pelo autor, a saber: Inteligência (entendimento), Memória (capacidade de lembrança) e vontade. O filme “A Missão”, de 1986, do diretor Roland Joffe, relata essa relação dos colonizadores, da companhia jesuíta e dos indígenas em uma dinâmica muito vívida e dramática. A trama se passa no século XVIII, na área dos Sete Povos das Missões disputada por espanhóis e portugueses, no período de assinatura do Tratado de Madrid, onde a possessão Lusitana é reconhecida e, por consequência, sua disposição à escravidão dos índios vem atrelada ao acontecimento. Embora como objetivo primário das missões fossem a conversão dos nativos no desenrolar da história eles perceberam como foram somente um instrumento para um colonialismo efetivo. Os índios são expulsos das Missões e os que se negam a deixar a vila são assassinados seja em batalha ou de modo desarmado juntamente com os protagonistas. A história explícita de modo direto e factível como a vida dos marginalizados era compreendida como um meio para se chegar a algum fim. Não há preocupação com o indivíduo, sua cultura ou com o social. Enquanto colônia de exploração o conveniente era a manipulação e extração somente do que trouxesse lucro a Coroa. Traçando um paralelo com nossos dias, observamos algumas vertentes do movimento político agindo de modo homogêneo, sejam nas dificuldades de se trabalhar as manifestações culturais africanas e indígenas nas escolas ou nas declarações de políticos, interessados a disputar eleições em 2018, com intenção de expropriação de reservas indígenas e áreas de quilombolas por considerá-las sem utilidade ao interesse público. Sendo assim, é de extrema importância refletir e discutir como o resgate e apropriação da cultura, que foi “marginalizada” através da história de nosso país, são fundamentais para compreensão da identidade cultural, etnológica e social.

Palavras-chave: história; marginalização; educação.



Educação em saúde sexual e reprodutiva nas escolas

SILVA. V. T.¹; BATISTA. M. A.¹; AGUIAR. F. B.¹; MORAES. M. B.¹; CINTRA. L. D.¹; REIS. A. G. A. D.¹; HILÁRIO. T. A. V.¹

1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

tallitavr@yahoo.com.br

RESUMO

A adolescência é um período de transição que se caracteriza por marcantes transformações sendo a sexualidade a de maior repercussão. Os jovens que estão vivendo essa fase (12-17 anos), caracterizam-se por sua vulnerabilidade a Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), ao vírus da imunodeficiência humana (HIV) e gravidez precoce. Isso ocorre devido a liberação sexual cada vez mais precoce, a facilidade dos contatos íntimos e aos estímulos dos meios de comunicação e a desinformação. Dessa forma, o aprendizado da sexualidade não deve ser restrito a genitália ou a primeira relação sexual, pois o papel que cada adolescente assume, durante a prática sexual, pode representar risco a sua saúde e do seu parceiro influenciando no presente e futuro de cada um dos envolvidos. Além disso, a falta de informação e preparo desses adolescentes para a vida sexual pode conduzir a uma gravidez precoce que contribui para evasão escolar nessa faixa etária. Nesse contexto, sabendo que a adolescência é a faixa etária que apresenta maior incidência de DST (25% de todas DST diagnosticadas) e que estas doenças representam um sério impacto na saúde deles, podendo causar esterilidade, doença inflamatória pélvica, câncer de colo uterino, entre outras, há uma grande necessidade de se desenvolver um trabalho educativo com os jovens dessa faixa etária. Pois o único meio de evitar a infecção por estas doenças é mudando os hábitos de risco, por meio de ações de prevenção e conscientização.

Palavras-chave:: Adolescência; HIV; gravidez na adolescência.